

U N O E T R I N O

Como é sabido, há várias religiões no mundo. Dessas, três partilham a crença num só Deus, sendo por isso monoteístas. Mas, apenas uma dela professa a fé num Deus que é Trindade de Pessoas divinas: o cristianismo! E de onde vem essa noção?

– Do próprio Deus que assim se deu a conhecer à humanidade, assim se auto-revelou ao longo dos séculos. A Sagrada Escritura, nascida no seio de um Povo que aprendeu a ler a ação de Deus nos acontecimentos, apresenta-nos Deus como Criador de tudo quanto existe, de todas as coisas visíveis e invisíveis. A Sua relação com o Homem é analogicamente comparada à de um pai que ama incondicionalmente os seus filhos e tudo faz para os proteger do mal. É também comparada à de uma mãe que acaricia os seus filhos recém-nascidos e deles cuida incansavelmente. Quando nos referimos a Deus como Pai, todos esses aspectos estão aí congregados, ainda que Ele seja muito mais do que possamos imaginar!

Ao chegar a plenitude dos tempos, no vértice central da História, Deus enviou o Seu Filho ao Mundo. Jesus Cristo é a imagem de Deus invisível. Quem O vê, vê o Pai, assim nos ensinou o Senhor.

Ao completar a Sua missão no mundo, Jesus voltou para o Pai assegurando que não nos deixaria órfãos. De junto do Pai envia o Espírito Santo que permanece connosco para sempre.

Acolher, na fé, Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo, é reconhecer nesta comunhão de Pessoas a unidade do Amor que Deus é. E, adorar a Santíssima Trindade é também assumir o desejo de viver o que nela se contempla.

Pe. Rui Silva

